

Portugal conquistou duas medalhas de prata na olimpíada da ciência

2019-05-13 17:00:27

Os alunos portugueses que participaram na edição deste ano da Olimpíada da Ciência da União Europeia (EUSO) – evento que reuniu os mais promissores jovens talentos europeus nas áreas da Biologia, Química e Física – conquistaram duas medalhas de prata.



```
var pathArray = window.location.pathname.split('/'); if (pathArray[1] === "" || pathArray[1] === 'page' || pathArray[1] === 'category') { document.write(''); } else { document.write(''); } document.write(""); document.write("");
```

A competição, que Portugal acolheu pela primeira vez este ano, decorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT NOVA), em Almada, entre 4 e 11 de maio, e contou com a participação de 150 alunos de 24 países.

Os alunos da Alemanha vão levar para casa o troféu da EUSO: conquistaram duas medalhas de ouro.



Os estudantes, todos com menos de 16 anos (a 31 de dezembro 2018), competiram divididos por 50 equipas (2 equipas por país, 3 estudantes por equipa). Por ser o país anfitrião, Portugal teve 12 alunos a concurso, divididos por 4 equipas.

Portugal já tinha conquistado medalhas de ouro em 2016 e 2018, além de 2 medalhas de prata em 2012, e 1 medalha de prata nas edições de 2013 e 2017.

Pplware Kids

Portugal conquistou duas medalhas de prata na olimpíada da ciência

A preparação desta operação exigiu a intervenção de duas centenas de profissionais (professores e técnicos) ao longo de um ano, o que contribuiu para o grande êxito do resultado: o país fortaleceu a sua capacidade e imagem de envolvimento na arena internacional da ciência, da tecnologia e da inovação. Todos os participantes internacionais (estudantes e mentores) foram unânimes no reconhecimento da forma exemplar como tudo foi planeado e organizado – foram vários os estudantes a quem ouvimos dizer que tinha sido a melhor semana das suas vidas.

Afirma o diretor da FCT NOVA, Virgílio Cruz Machado.



18 mil luvas, 5 mil microcubos, 6 mil lâminas e 24 mil lamelas

A organização das Olimpíadas foi assegurada pelo Ministério da Educação através da Direção-Geral da Educação, com a parceria da FCT NOVA, da Câmara Municipal de Almada, da Ordem dos Biólogos, da Sociedade Portuguesa de Física e da Sociedade Portuguesa de Química.

A edição deste ano contou com 53 professores investigadores da FCT NOVA, 81 professores visitantes, 11 observadores e 93 voluntários. Para as provas estiveram disponíveis 350 díodos, 18 mil luvas, 600 placas de petri, 180 micropipetas, 720 erlenmeyers, 114 gobelés, 5 mil microcubos, 6 mil lâminas e 24 mil lamelas. Durante os 7 dias do evento, a organização serviu mais de 8 500 refeições aos 306 participantes (entre alunos e mentores).